



Mercado financeiro eleva projeção do PIB para 2,25% em 2025

Reajuste médio dos planos de saúde coletivos é de 11,15%

Página 3

Mais de 90% dos brasileiros temem repasse de custos caso tributação sobre fintechs aumente

Página 6

iFood começa a pagar bônus de até R\$ 3.000 para entregadores

O iFood começou a pagar na segunda-feira (8) bônus de até R\$ 3.000 para entregadores cadastrados na plataforma e que participam do programa Super 2025, um pacote de benefícios anunciado em junho pelo aplicativo.

O valor mínimo a ser pago é de R\$ 900. Segundo a empresa, 10 mil entregadores vão receber a premiação entregue aos que foram considerados mais engajados nos últimos seis meses.

A iniciativa faz parte de uma série de benefícios que vêm sendo oferecidos a entregadores após mudança no mercado de delivery, na chamada guerra dos apps por entregadores e restaurantes com a chegada da Keeta, maior aplicativo de entrega do mundo, e a volta da 99Food.

Segundo a empresa, todos os entregadores que atingiram o mínimo de selos exigidos para troca em dinheiro no programa receberão o valor previsto na tabela. Além disso, a cada três selos, os participantes acumularam um bônus adicional de R\$ 50 de saldo na "Loja do Entregador", que puderam ser convertidos em produtos diversos.

A regras do Super 2026 ainda serão anunciadas. O programa, lançado inicialmente em São Paulo (SP), está disponível hoje a quem opera em ao menos 30 cidades, incluindo a Grande São Paulo, Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG) e Salvador (BA).

As medidas de bonificação surgiram a partir de um fórum organizado pela empresa para ouvir os entregadores, em um modelo que funciona desde 2021.

O programa de recompensas do entregador não será para todos os cadastrados. Será direcionado ao que Borges chama de "superentregadores", categoria que responde por cerca de 10% dos motoristas e ciclistas cadastrados na plataforma.

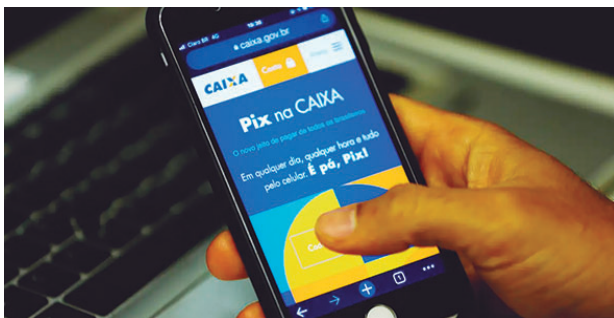
Para ser um superentregador e fazer parte do programa, por indicação do iFood, o profissional terá de combinar dois fatores: número de corridas e boa pontuação nessas entregas. Com isso, poderá entrar no clube e poderá ganhar até 30% mais.

A análise para incluir motoristas e ciclistas no grupo será feita com base nos últimos três meses.

Além do percentual extra e do valor anual, o programa terá vantagens como descontos para compra de celulares e manutenção da moto, carro ou bicicleta, e sorteio de prêmios como capacetes e ingressos para shows, conforme as parcerias da plataforma com outras empresas.

Na antecipação do repasse, o motorista poderá escolher receber os valores das corridas por dia e não por semana, como é feito hoje. Essa escolha será feita no próprio aplicativo, e pode ser cancelada a qualquer momento, voltando ao modelo de pagamento original. (Folhapress)

Pix bate recorde e supera 313 milhões de transações em um dia



Página 3

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,16% para 2,25%. A estimativa foi publicada no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,78% para 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expan-

são do PIB em 1,84% e 2%, respectivamente.

Puxada pelas expansões dos serviços e da indústria, no segundo trimestre deste ano a economia brasileira cresceu 0,4%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50. Página 3

Ministro das Cidades prevê orçamento recorde do Minha Casa Minha Vida em ano eleitoral

Página 6

Governo lança editais da 2ª edição do programa Discover São Paulo 2026

Página 2

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,43	Compra: 5,45
Venda: 5,43	Venda: 5,63
EURO	
Compra: 6,31	
Venda: 6,31	

Esporte

Lando Norris conquista o título mundial de F-1

Por Thiago Mendonça

O GP de Abu Dhabi de 2025 fechou a temporada da Fórmula 1 com uma combinação rara de tensão esportiva e peso histórico. Em uma corrida marcada pelo controle estratégico, Max Verstappen fez tudo ao seu alcance para buscar o pentacampeonato: garantiu a pole position, comandou a prova de ponta a ponta e encerrou o domingo com mais uma vitória.

Mas, desta vez, nem a atuação impecável do piloto da Red Bull foi suficiente para impedir a consagração do novo campeão. Lando Norris, que chegou a Yas Marina como líder do campeonato, administrou a corrida com inteligência, cruzou a linha de chegada em terceiro e assegurou o primeiro título mundial de sua carreira — e o primeiro da McLaren desde 2008.

Oscar Piastri, também da McLaren, completou a corrida em segundo lugar, com direito a uma bela ultrapassagem sobre Norris na primeira volta. Embora ainda tivesse chances

matemáticas de brigar pelo título, o australiano desempenhou papel mais estratégico do que protagonista na disputa final, ajudando a McLaren a manter Verstappen sob vigilância durante os momentos-chave da corrida.

A matemática final da temporada evidenciou a dimensão da disputa: Norris terminou o campeonato com 423 pontos, apenas dois à frente de Verstappen, com 421. Piastri, que liderou parte do ano, fechou a classificação geral em terceiro, somando 410.

No restante do pelotão, a corrida teve destaques importantes. Charles Leclerc levou a Ferrari ao quarto lugar, com George Russell em quinto para a Mercedes. Fernando Alonso terminou em sexto com a Aston Martin, seguido por Esteban Ocon, sétimo com a Haas. Lewis Hamilton protagonizou uma das principais recuperações da noite: após largar em 16º, o britânico escalou o pelotão e fechou em oitavo em sua temporada de estreia pela Ferrari. Nico Hülkenberg e Lance Stroll completaram o top 10.

O brasileiro Gabriel Bortolotto encerrou o ano em 11º. Após um



Lando Norris é o campeão de 2025

fim de semana consistente pela Sauber, ficou muito próximo da zona de pontuação. Largou bem, manteve ritmo estável e se aproveitou das janelas de pit stop, mas não encontrou espaço para avançar mais no stint final. Apesar disso, deixou Abu Dhabi com sensação de progresso em seu primeiro ano completo na categoria.

A noite, porém, pertenceu a Norris. Visivelmente emocionado após o pódio, o britânico admitiu ter sido surpreendido pela própria

reação: "Faz tempo que não chorei. Não achei que fosse chorar, mas chorei", disse. "Foi uma longa jornada. Antes de mais nada, quero agradecer muito à minha equipe, a todos na McLaren. Meus pais... Eles me apoiaram desde o início."

Em meio às comemorações, o novo campeão fez questão de reconhecer o peso da disputa: "Agora eu sei um pouco como o Max se sente. Quero parabenizar o Max e o Oscar, meus dois maio-

res concorrentes durante toda a temporada. Aprendi muito com ambos. Foi um ano longo, duro, mas conseguimos, e estou muito orgulhoso de todos."

O título também marcou um momento pessoal para Norris, que chegou à Fórmula 1 pela própria McLaren após anos de formação dentro do programa de jovens pilotos. "Sonhei com isso por muito tempo. Muita coisa aconteceu numa temporada, muitos altos e baixos, mas nada disso importa quando você chega aqui. Nos últimos sete, oito anos eu vivi minha vida dentro desse time, e hoje conquistamos isso juntos. Nos últimos 16, 17 anos da minha vida, tenho tentado alcançar este sonho."

Por fim, o britânico destacou a sensação de retribuir à equipe que o acompanhou desde a adolescência: "Passamos por momentos difíceis e bons momentos. Sentir que pude devolver algo à McLaren, sendo este o primeiro título de piloto em tantos anos, me deixa muito orgulhoso. Mais ainda por ver tanta gente emocionada comigo."

Manu Clauset soma mais experiência correndo em dupla com o doutor Samuel Damin

Estreando na Copa HB20 justamente na última etapa do maior campeonato monomarca do Brasil, a campineira Manu Clauset (VW Germânica/Liqui Moly/Freios Frum/Giovanna Baby/Raceville/TSO/RCP/Empower/V3) somou mais experiência em seu ano de entrada no automobilismo, onde começou pela Fórmula Delta e depois seguiu para a Race Cup. E esta oportunidade para correr no sábado (6) em Interlagos pela classe Super veio do piloto e

neurocirurgião Samuel Damin, que tinha outros compromissos no mesmo dia.

"Eu não teria convidado a Manu pra andar comigo aqui na HB20 se não acreditasse que ela anda forte. Ela é uma promessa, terá um belo futuro no automobilismo. Fazendo um trabalho sério e forte, ela tem tudo pra se destacar não só entre as mulheres, mas entre os pilotos em geral. Eu acho que ela será uma daquelas meninas que vai brigar com os marmanhos. Eu aposto nisso, ela é diferenciada", elogiou o Dr. Damin. "Ele sempre foi fofo comigo, ele é incrível, muito legal. Conheci ele a uns 5 meses nas corridas de Fórmula Delta e Race Cup, e agora estamos muito próximos. De coração, considero ele demais, como um irmão mais velho, do jeito que ele me acolheu e me ajudou", agradece a única mulher na final da Copa HB20.

Do ponto de vista de desempenho, a dupla não teve muito o que comemorar. No primeiro treino da Manu o carro apre-

sentou problemas e ela deu poucas voltas. No último livre ele conseguiu apresentar o seu cartão de visitas e competência, estabelecendo a sétima marca da classe Super, o que elevou a sua expectativa para brigar pelas primeiras posições de largada. No entanto, com a alteração do grip da pista e as reações do HB20 #6, ela não conseguiu extrair tudo o que desejava na tomada de tempos. "O carro ficou muito diferente com a troca de pneus e a borraça dos trucks na pista, saia

muito de traseira", contou Samuel, justificando a 11ª posição para a largada. Na corrida, a garota de 16 anos de idade acabou recebendo a bandeirinha na mesma posição, depois de ter brigado pelas primeiras colocações.

Manu Clauset tem o apoio de VW Germânica, Liqui Moly, Freios Frum, Giovanna Baby, Raceville Speed Club, TSO Brasil, RCP Racing Driver Equipment, Empower Seguros e V3 Componentes Automotivos.

Governo lança editais da 2ª edição do programa Discover São Paulo 2026

A InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e a Secretaria Municipal de Turismo da Cidade de São Paulo (SMTUR), publicaram na última sexta-feira (28) dois novos editais do Programa Discover São Paulo, que vão selecionar empresas do setor de turismo para participar de cinco missões nacionais e internacionais no primeiro semestre de 2026. O objetivo é fortalecer a internacionalização do turismo paulista, ampliar oportunidades de negócios e promover a capital como destino global.

"Em 2025, iniciamos o inédito programa Discover São Paulo com o objetivo de levar a Cidade

de São Paulo para o mundo. No próximo ano, vamos enfatizar em missões nacionais e internacionais em que melhor a cidade se posicionou no primeiro ano do programa e incorporar novos mercados", afirma o Secretário Municipal de Turismo, Rui Alves.

"As missões do Discover São Paulo são ferramentas estratégicas para conectar o setor de turismo paulista a novos mercados, tendências e potenciais parceiros internacionais. Ao oferecer capacitação e apoio direto às empresas, ampliamos sua competitividade e criamos condições reais para que São Paulo se destaque globalmente", destaca Rui Gomes, pre-

sidente da InvestSP.

As empresas selecionadas para fazerem parte das missões integram os estudos institucionais da Cidade de São Paulo e recebem benefícios como reembolso de até 50% das despesas elegíveis (limitado a 3 mil dólares), duas capacitações prévias e acompanhamento técnico durante as atividades internacionais.

As inscrições já estão abertas e seguem em fluxo contínuo, com encerramento 45 dias antes do início de cada missão.

Missões nacionais e internacionais

Ao todo, serão selecionadas empresas para participar de uma missão nacional e quatro missões internacionais, organizadas e acompanhadas pela equipe técnica da InvestSP e da SMTUR. As ações incluem capacitação prévia, suporte de agenda e acompanhamento durante os eventos.

Missão nacional

- WTM Latin America – São Paulo (SP)
- Data: 14 a 16 de abril de 2026
- Encerramento das inscrições: 28 de fevereiro de 2026
- Missões internacionais
- BTL – Lisboa, Portugal
- Data: 24/02 a 02/03/2026



WTM Latin America será em São Paulo (SP) em abril de 2026.

Encerramento das inscrições:

10/01/2026

• ITB Berlim – Berlim, Alemanha

Data: 02 a 06/03/2026

Encerramento das inscrições:

17/01/2026

• SXSW – Austin, EUA

Data: 11 a 19/03/2026

Encerramento das inscrições:

26/01/2026

• COP Expo Paraguai – Assunção, Paraguai

Data: 25 a 30/03/2026

Encerramento das inscrições:

09/02/2026

Todas as missões são voltadas a empresas e instituições de turismo com sede na cidade de São Paulo, que atuem em segmentos como turismo de lazer, cultural, negócios, esportivo, gastronômico, ecoturismo, bem-

estar, afroturismo, entretenimento e outros.

Resultados

Em 2025, o programa de internacionalização do DiscoverSP registrou números significativos na inserção do turismo paulista no mercado global. Ao longo do ano, foram realizadas 13 missões internacionais, com a participação de dezenas de empresas, que ampliaram sua exposição a novos parceiros, mercados e oportunidades estratégicas.

Os resultados projetados refletem o impacto direto dessas ações: a participação nas missões deve gerar cerca de 1300 empregos diretos e indiretos e movimentar cerca de R\$ 95,5 milhões

em negócios nos 12 meses subsequentes.

Atualmente, o programa segue em execução com a missão ILTM Cannes, realizada entre 1º e 5 de dezembro deste ano, consolidando a presença de São Paulo em um dos principais eventos de turismo de luxo do mundo.

Serviço – Discover São Paulo 2026

Inscrições: contínuas, até 45 dias antes de cada missão internacional

Onde se inscrever: <https://investsp.org.br/discover-sp/>

Quem pode participar: empresas e instituições do setor de turismo, com sede na cidade de São Paulo

Seleção: Cada missão poderá selecionar até 10 empresas ou atrativos turísticos, com base em critérios como presença digital, oferta de produtos em segmentos estratégicos e filiação a entidades do setor. O resultado será divulgado até 10 dias após o fim do prazo de inscrição

Benefícios: reembolso de até 50% das despesas elegíveis (limitado a 3 mil dólares), duas capacitações prévias e acompanhamento técnico durante as atividades internacionais. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Alguns vereadores(as) que serão eleitos(as) 2026 à Assembleia (SP) ou Câmara Deputados(as) terão importâncias em seus votos para reeleger a mesa diretora do maior e mais importante parlamento municipal brasileiro e sul-americano

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Serra foi eleito governador (PSDB) 2006 e o prefeito Doria foi eleito governador (PSDB) 2018. Seus vices, Kassab (PFL) e Covas (PSDB) assumiram e foram eleitos / reeleitos. Já o reeleito Ricardo Nunes (MDB) nunca teve 'seu' vice

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Comunicador e deputado Paulo Mansur (PL) entregou o Colar de Honra ao Mérito ao ator e deputado federal (PL - SP) Mario Frias e ao vereador - no Rio de Janeiro - Carlos Bolsonaro (PL), filho e comunicador do ex-presidente Jair Bolsonaro

GOVERNO (São Paulo)

Mercado financeiro segue apostando na candidatura [do mercado político], através do atual governador Tarcísio Freitas. Menos por estar no Republicanos e muito mais por somar as maiorias dos(as) não Bolsonaroistas e dos(a) não Lulistas

CONGRESSO (Brasil)

Século 19 - caso do senador Flavio Bolsonaro (PL) querer 'negociar' o caso envolvendo o pai [ex-presidente Jair Bolsonaro] que tá condenado e preso: homens e mulheres [de todas as espécies de famílias] se metem no Poder Legislativo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Século 20 - caso da família Bolsonaro estar envolvida em continuar a saga começada pelo hoje ex-presidente Jair Bolsonaro (hoje no PL) só não rolou com a família do Lula (dono do PT) por conta de que só existe um Lulismo [e ponto final]

PARTIDOS (Brasil)

Enquanto Costa Neto (dono do PL) e federação União / PP + 'centrões' querem aumentar rejeição ao Lulismo (dono do PT), o deputado federal (SP) Paulinho 'da Força Sindical' quer aprovar 'dosimetria' por menos tempo prisão do ex-presidente

JUSTIÇAS (Brasil)

Edson Fachin (Supremo) segue elaborando um código de conduta [ética] pros 5 homens também ministros e 1 mulher ministra. Nos USA [5 homens e 4 mulheres], o código de conduta [ética] existe desde 2023. Nem sempre o de lá funciona

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz". **Isaías 9.6**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Metrô registra 13,8 mil entradas de passageiros na primeira madrugada com operação 24 horas

A primeira madrugada de operação 24 horas nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata registrou a entrada de 13,8 mil passageiros, entre 0h e 4h40, com a oferta de 66 viagens realizadas no período.

A Linha 3-Vermelha registrou o maior movimento, com 7,5 mil embarques, seguida das linhas 2-Verde (3,8 mil) e 1-Azul (2,6 mil). Já a Linha 15-Prata – que teve operação atendida pelos ônibus gratuitos do sistema Paese, em razão de testes com trem da nova frota não teve os dados de demanda computados nesta madrugada.

A iniciativa, em fase experimental, atende a uma demanda histórica de trabalhadores, turistas e frequentadores da vida noturna paulistana e será mantida todos os sábados, até fevereiro de 2026, enquanto o Metrô avalia demanda, custos operacionais

e eventuais ajustes. As integrações com concessionárias e CPTM permanecem indisponíveis nesse horário.

As quatro linhas operadas pelo Metrô vão passar a funcionar 24 horas aos sábados. A iniciativa será feita em regime experimental, sempre de sábado para domingo, começando já neste dia 6 de dezembro e seguindo por todos os fins de semana até fevereiro de 2026 neste período de avaliação.

O objetivo é analisar a demanda potencial, a viabilidade técnica e operacional, bem como possíveis ajustes, para atender a uma antiga demanda de passageiros e turistas que apreciam as atrações da noite paulistana, bem como os trabalhadores de estabelecimentos que funcionam nesses horários.

A operação 24 horas vai per-

mitir que os passageiros embarquem e desembarquem em todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata ao longo da madrugada, sem a possibilidade de transferência para as demais linhas de metrô (operadas por concessionárias) e trem, que estarão fechadas.

Os trens irão circular da 0h às 4h40, com intervalos entre 20 e 30 minutos entre as composições, dependendo da necessidade. Excepcionalmente nos trechos da Linha 2-Verde entre as estações Vila Madalena e Clínicas e entre Sacomã e Vila Prudente, os trens vão operar por uma única via, nos dois sentidos (via singela). No restante da linha (Clínicas a Sacomã), bem como nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha, a operação será pelas duas vias de circulação.

Já na Linha 15-Prata, neste

primeiro fim de semana o atendimento de madrugada será feito por ônibus gratuito do sistema PAESE, devido aos testes com o trem da nova frota. Após o teste, a oferta será avaliada e poderá ser redimensionada para a atender a demanda do horário nos fins de semanas seguintes.

Neste período de funcionamento durante a madrugada, as bilheteria não funcionarão e o cartão Bilhete Único ou TOP poderá adquirir seus bilhetes pelas máquinas de autotendimento. Carreira Google ou WhatsApp (11 3888-2200). Nas linhas 1-Azul e 3-Vermelha, a entrada pode ser feita por meio de pagamento por aproximação, com cartões físicos de crédito e débito. Ao longo de dezembro essa opção será válida também nas linhas 2-Verde e 15-Prata. (Governo de SP)

Governo orienta municípios com pesquisas de deslocamento para planejamento da mobilidade urbana

A Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) de São Paulo, por meio da sua Coordenadoria de Planejamento e Gestão (CPG), anunciou nesta segunda-feira (8) o lançamento de um infográfico e de uma cartilha orientativa sobre pesquisas de deslocamento. Os materiais foram desenvolvidos para auxiliar os municípios das regiões metropolitanas paulistas na compreensão e aplicação desta ferramenta essencial para o planejamento da mobilidade urbana.

A iniciativa busca compartilhar a vasta experiência acumulada pela STM e suas vinculadas, como o Metrô de São Paulo, ao longo de décadas na realização da Pesquisa Origem e Destino (OD). A cartilha e o infográfico oferecem uma visão acessível e atualizada sobre os fundamentos, as metodologias e, principalmente, as aplicações práticas da pesquisa, que funciona como um "raio-X da mobilidade".

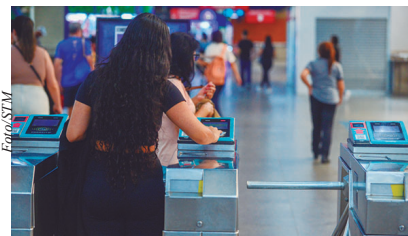
Esse modelo de pesquisa é um diagnóstico detalhado que revela como, por que, quando e com quais meios de transporte as pessoas se deslocam. Ela coleta dados sobre o número e motivo das viagens, os modos de transporte utilizados, os horários, as origens e destinos dos deslocamentos, além do perfil socioeconômico da população. Essas in-

formações são a base para o desenvolvimento de Planos de Mobilidade Urbana (PMUs), para o redesenho de linhas de transporte coletivo, para a projeção de demandas futuras e para a identificação de gargalos de infraestrutura.

"Compreender o cenário de forma ampla é fundamental para um bom planejamento de mobilidade", afirma Epaminondas Duarte Junior, coordenador da CPG e responsável pelo projeto na STM. "Com esses materiais, queremos capacitar os gestores municipais para que saiam do campo da suposição e entrem no planejamento baseado em evidências, justificando tecnicamente investimentos e políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população."

A cartilha aborda desde os componentes essenciais de uma pesquisa, como a entrevista domiciliar e a análise socioeconômica, até o planejamento técnico, incluindo a definição de zonas de tráfego, o dimensionamento da amostra e a coleta de dados. O material também explora metodologias complementares que utilizam tecnologias como dados de telefonia móvel e de aplicativos.

Deslocamento nas Regiões Metropolitanas
O lançamento desses materi-



Iniciativa busca compartilhar a vasta experiência acumulada pela STM e suas vinculadas, como o Metrô de São Paulo, ao longo de décadas na realização da Pesquisa Origem e Destino.

ais ocorre em um momento estratégico, em que a STM inicia uma rodada de pesquisas de deslocamento em todas as regiões metropolitanas do estado, começando pela Região Metropolitana de Jundiaí. Os dados coletados nessas pesquisas regionais são fundamentais para a elaboração do Plano Integrado de Transportes Urbanos (PITU), que orienta os investimentos e as políticas públicas de mobilidade para as próximas décadas.

O objetivo da STM é atuar na articulação entre os municípios para promover a integração dos sistemas de transporte e construir soluções mais sustentáveis e eficientes.

O infográfico e a cartilha estão disponíveis para consulta e download gratuitos no site da STM.

Sobre a Secretaria dos Transportes Metropolitanos

A STM tem como missão a formulação de políticas públicas que assegurem a mobilidade urbana integrada, segura, acessível e sustentável para concretização do direito social do acesso ao transporte. A Pasta é referência no planejamento e na gestão do transporte metropolitano de passageiros que, diariamente, transporta cerca de 8,5 milhões de pessoas, na média dos dias úteis. Vinculadas à STM, estão a CPTM e o Metrô. (Governo de SP)

Mercado financeiro eleva projeção do PIB para 2,25% em 2025

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 2,16% para 2,25%. A estimativa foi publicada no boletim Focus desta segunda-feira (8), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,78% para 1,8%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,84% e 2%, respectivamente.

Puxada pelas expansões dos serviços e da indústria, no segundo trimestre deste ano a economia brasileira cresceu 0,4%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão de projeção do dólar está em R\$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50.

Nesta edição do boletim Focus, a estimativa das instituições financeiras para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,43% para 4,4% este ano.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,17% para 4,16%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,8% e 3,5%, respectivamente.

Pela quarta semana seguida, a previsão foi reduzida, após a divulgação do resultado da inflação de outubro, a menor para o mês em quase 30 anos. Com isso, a estimativa alcançou o intervalo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e superior 4,5%.

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o IPCA fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998, segundo o IBGE. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a

variação foi de 0,56%.

Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses é 4,68%, a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, ainda acima do teto da meta do CMN.

Na próxima quarta-feira (10), o IBGE divulga o IPCA de novembro.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e a desaceleração da economia levaram à manutenção da Selic pela terceira vez seguida, na última reunião, no início do mês passado.

No entanto, o colegiado não descarta a possibilidade de voltar a elevar os juros "caso julgue apropriado".

Em nota, o BC informou que o ambiente externo se mantém incerto por causa da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais. No Brasil, a autarquia destacou que a inflação continua acima da meta, apesar da desaceleração da atividade econômica, o que indi-

ca que os juros continuarão altos por bastante tempo.

O Copom faz a última reunião do ano nesta terça (9) e quarta-feira (10), e a estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano.

Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,25% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 9,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, o que incentiva à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

AgroNotícias

Mauricio Picazo Galhardo



INDÚSTRIA VERDE

A Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara dos Deputados aprovou, o parecer favorável do deputado Zé Adriano (PL-AC) ao Projeto de Lei, que prioriza o financiamento da indústria verde no Programa de Financiamento às Exportações (Proex). Medida aprovada na Câmara reposiciona o Brasil na economia de baixo carbono e amplia competitividade internacional. "O Brasil vive uma oportunidade histórica. Com nossa matriz renovável, temos condições reais de nos tornarmos referência na nova economia mundial", afirmou Zé Adriano.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) completou vinte anos de atuação dedicada à inserção internacional do agronegócio brasileiro. Desde 2005, a secretaria conduz negociações sanitárias e fitossanitárias, promove o diálogo e a cooperação com parceiros estrangeiros, apoia em questões tarifárias e de defesa comercial e coordena ações de promoção comercial e inteligência.

5ª BRÁSLIA SUMMIT

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, do 5º Brasília Summit, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e pelo jornal Correio Braziliense. O diretor técnico da entidade, Bruno Lucchi, palestrou no painel "Contratos, crédito e garantias: como aumentar a confiança jurídica nas operações rurais". Durante sua exposição, Lucchi destacou que os produtores rurais vivem um momento crítico em relação ao endividamento.

COLÔMBIA

A Maizall - Aliança Internacional do Milho promoveu em Bogotá, na Colômbia, missão interna que inclui uma série de reuniões estratégicas. Representantes da entidade se reuniram para avaliar as ações realizadas ao longo deste ano e alinhar as pautas prioritárias para 2026. Também participaram, de um encontro que reuniu associações e instituições privadas envolvidas em toda a cadeia do milho na Colômbia, desde a produção até o consumo. Foi apresentado os objetivos da Aliança Internacional do Milho, detalhando seus principais pontos, e os representantes do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina mostraram a realidade de produção de milho em cada país.

MELECASTANHAS

Cooperativas da agricultura familiar exportadoras de mel e castanhas ganharão fôlego financeiro adicional com a abertura de um apoio emergencial na modalidade Apoio à Formação de Estoques (AFE) do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) destinou até R\$ 30 milhões para a iniciativa, que será operacionalizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a fim de atender produtos afetados por tarifas adicionais aplicadas às exportações brasileiras.

DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA

Apesar de um consumo ainda resiliente e de um mercado de trabalho aquecido, o cenário macroeconômico brasileiro apresenta sinais de desaceleração. O relatório Radar Macroeconômico do Departamento Técnico e Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) destaca que no início de 2025, as expectativas de mercado para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apontavam para uma variação de 2% em relação ao ano anterior, segundo o relatório Focus. Para 2026, as estimativas indicam avanço mais moderado, em torno de 1,8%. A desaceleração esperada para o PIB em 2025, ocorre em um contexto macroeconômico complexo e multifacetado.

ARGENTINA

Produtores agrícolas, formuladores de políticas, acadêmicos e estudantes têm a oportunidade de aprender em profundidade sobre a agricultura argentina visitando o país sul-americano com uma associação que é referência internacional em ciência, inovação e networking. A Associação Argentina de Produtores de Semeadura Direta, parceira estratégica do IICA, está organizando sua Visita Técnica Agrônômica em março de 2026, com o objetivo de explorar como a inovação e o cuidado do solo. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista



Pix bate recorde e supera 313 milhões de transações em um dia

Sistema de transferências instantâneas do Banco Central (BC), o Pix bateu novo recorde na última sexta-feira (5). Pela primeira vez, a modalidade superou a marca de 300 milhões de transações em 24 horas.

Somente no último dia 5, foram feitas 313,3 milhões de transferências via Pix para usuários fi-

nais. Segundo o BC, a movimentação também bateu recorde em volume de dinheiro, com R\$ 179,9 bilhões em um único dia.

"O resultado é mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para o funcionamento da economia nacional", informou o BC em comunicado.

O recorde diário anterior tinha sido registrado em 28 de novembro, dia Black Friday e data limite do pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, com 297,4 milhões de transações num único dia.

Criado em novembro de 2020, o Pix acumulou, no fim de novembro, 178,9 milhões de

usuários, conforme as estatísticas mensais mais recentes. Desse total, 162,3 milhões eram pessoas físicas e 16,6 milhões, pessoas jurídicas. Em outubro, segundo os dados consolidados mais recentes, o sistema alcançou a marca de R\$ 3,32 trilhões movimentados. (Agência Brasil)

B3 lança app que consolida todos os investimentos

A Bolsa de Valores brasileira lançou nesta segunda-feira (8), um aplicativo para centralizar a carteira de renda fixa e renda variável dos investidores, replicando o site Área do Investidor B3. Ele está disponível para download nas lojas da App Store e da Google Play.

O aplicativo irá reunir todas as informações sobre extratos, proventos e evolução de investimentos custeados na Bolsa, mesmo que eles estejam em contas de corretoras diferentes. Com as informações centralizadas, especialistas apontam que é mais fácil gerenciar a carteira e tomar decisões mais estratégicas.

Segundo a B3, a experiência do app será personalizada, pois o investidor será classificado de acordo com seu perfil. São qua-

tro possibilidades: iniciante, em formação, estratégico ou especialista.

Este mapeamento será feito após responder a um quiz, no momento do cadastro. Para cada perfil, haverá uma experiência de navegabilidade com conteúdo personalizado sobre o mundo dos investimentos.

O app também está dividido em quatro seções principais. A primeira é a gestão de carteira, onde estarão as posições consolidadas em renda fixa e em renda variável, a partir da visualização de gráficos com distribuição de ativos por produto, classe e instituição.

Também há a área de evolução patrimonial, com o crescimento em reais e em percentual do patrimônio, nos formatos de

gráfico de barras ou modo de apresentação em linha. As imagens são interativas e, ao clicar em um período específico, o usuário saberá exatamente a variação no período analisado.

Já o extrato de dividendos traz os proventos recebidos nos últimos 90 dias e os proventos a receber dos recursos provisionados para os próximos 12 meses.

O aplicativo traz ainda um calendário de eventos recomendando os compromissos mais relevantes para o investidor de acordo com seu perfil.

Para acessar o aplicativo, é preciso baixar-lo de forma gratuita no celular ou tablet e utilizar login e senha da Área do Investidor. Caso o usuário não esteja cadastrado, ele receberá automaticamente um e-mail para o en-

reço cadastrado em seu banco ou corretora, com instruções para criação de senha.

O número de investidores individuais na B3 atingiu a marca de 5,4 milhões de CPFs em renda variável no terceiro trimestre de 2025, um crescimento de 28,5% desde 2021. O valor em custódia chegou a R\$ 601,6 bilhões, um aumento de 20% em relação aos R\$ 500,1 bilhões de 2021.

Em relação à renda fixa, o valor em custódia cresceu 180% desde 2021, passando de R\$ 1 trilhão para R\$ 2,85 trilhões custodiados. São 101,4 milhões de investidores nesta categoria, sendo que os produtos com maior número de posições são os CDBs e RDBs, totalizando 100,3 milhões de pessoas. (Folhapress)

Reajuste médio dos planos de saúde coletivos é de 11,15%

O reajuste médio cobrado de clientes de planos de saúde coletivos foi de 11,15% em 2025, incluindo os contratos empresariais e os por adesão (contratados por meio de sindicatos e associações), segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que vão até agosto de 2025.

Contratos com menos de 30 vidas aumentaram 14,81%, quase cinco pontos percentuais acima dos planos de maior porte, que tiveram reajuste médio de 9,95%. Cerca de um em cada quatro beneficiários estão em planos com até 29 vidas.

Os dados apontam para uma leve redução em relação a 2024, que registrou aumento médio de 13,19% até dezembro - percentual que já foi menor do que em 2023, com 14,14%. Os reajustes devem refletir o aumento dos custos assistenciais, como consultas, exames e internações.

O painel da ANS mostra um aumento na participação de contratos com até cinco vidas (de 4,7% em 2014 para 14,8% em 2024 e 15% até agosto de 2025).

Planos exclusivamente odontológicos tiveram reajuste de 3,68% até agosto deste ano, o que demonstra uma tendência de estabilidade em relação a 2024 (3,6%) e diminuição dos valores praticados em 2023 (4,08%) e 2022 (5,08%).

No caso dos planos individuais e familiares, a ANS determina todos os anos o reajuste máximo que as empresas podem aplicar, calculado a partir da variação das despesas assistenciais do setor e aplicado de forma igual para todas as operadoras.

Já nos planos coletivos, o percentual é negociado diretamente entre a operadora e a empresa, o sindicato ou a entidade que contrata o convênio. Por isso, os coletivos podem ter aumentos maiores ou diferentes entre si.

Para coberturas médico-hospitalares, a reportagem reuniu as dez operadoras com maior número de clientes no SIB (Sistema de Informação de Beneficiários) e comparou seus reajustes médios.

Entre as dez, o maior percentual de reajuste foi da Amil (15,75%), seguida pela Porto Seguro Saúde (15,08%). Bradesco Saúde (12,62%), Unimed Nacional (12,48%) e SulAmérica (12,45%).

A Amil diz que tem o menor ticket médio entre as operadoras de grande porte que oferecem rede credenciada com hospitais e laboratórios de referência, e que se empenha para reduzir os reajustes sem perder qualidade assistencial, mantendo a sustentabilidade dos contratos. "Vale destacar que a Amil conquistou 810 mil clientes, de janeiro a ou-

tubro de 2025, a melhor performance do setor."

A Hapvida, dona também da Notre Dame Intermédica, afirma que figura entre as operadoras com reajustes mais competitivos do setor, mesmo diante de um cenário de crescente pressão de custos na saúde. "A empresa mantém um dos menores tickets médios do mercado, resultado de um modelo assistencial baseado em rede própria, verticalizada e integrada, que contribui para maior eficiência operacional e melhor coordenação do cuidado", diz.

O Bradesco Saúde informou que "reajustes aplicados aos planos coletivos médico-hospitalares seguem estritamente o que está previsto nos contratos firmados entre as partes".

A Unimed diz que o índice de reajuste dos planos "tende a ser superior ao da inflação, porque além do aumento dos preços de insumos e serviços, a maior frequência de utilização também impacta no cálculo. Nos últimos anos, as cooperativas médicas tiveram reajuste médio menor do que a média dos reajustes praticados pelo setor, conforme dados da ANS".

Procurada por e-mail, a Porto Seguro Saúde preferiu não se pronunciar. A SulAmérica não respondeu até a publicação des-

ta reportagem.

A Fenasau (Federação Nacional de Saúde Suplementar) diz que o índice de 11,15% é o menor dos últimos anos e que reflete uma desaceleração proporcionada por esforços de gestão. "Nos últimos dois anos, as operadoras intensificaram ações de controle de custos, negociação de preços, revisão de contratos, redução de desperdícios e combate às fraudes", comenta.

Até o final de 2025, a entidade acredita que o reajuste deverá ficar em torno de duas vezes o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), diferente dos anos anteriores, quando chegou a ser aproximadamente três vezes maior.

Para a federação, um dos principais fatores que pressionam o reajuste das mensalidades é a variação dos custos médico-hospitalares, historicamente superior à inflação geral, além da incorporação de novas tecnologias, muitas vezes mais caras e sem compartilhamento de risco, o envelhecimento da população e o aumento da prevalência de doenças crônicas. "No cenário brasileiro, somam-se ainda fatores conjunturais, como a excessiva judicialização, muitas vezes direcionada à obtenção de procedimentos não previstos nos contratos", diz. (Folhapress)

O Ministério da Fazenda também conta com o aumento na arrecadação para fechar as contas do próximo ano. (Folhapress)